



42º SIMPÓSIO DO INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

TEMA: "SAÚDE CARDIOVASCULAR E PANDEMIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS".
18 a 22/10/21

Sorologia para rastreio de infecção por SARS-CoV-2 em pacientes submetidos a transplante cardíaco e seus contactantes intra-domiciliares

Ligia Espinosa Schtruk; Jacqueline Miranda, Giovanna I Barbosa, Ana Luiza F Salles, Angela M R Dantas, Vitor A. Salles, Vaisnava N. Cavalcante, Elisangela C Ries, Luciana R.F.Lobbé, Sharon Kugel, Bruno M. Marques, Andrea A. F Brollo, Filipe O. Reis, Gabrielle M. Carvalho, Ruth S. A Maia, Adriana F.D Marzullo, Danielle R. Nascimento, Helena C. V. Rey, Tereza Cristina F. Guimarães

INTRODUÇÃO

Organização Mundial de Saúde (OMS), em março de 2020, declarou a infecção pelo coronavírus (COVID-19) uma pandemia. Os receptores de transplante cardíaco estão entre os grupos de risco pelo o uso contínuo de imunossupressores e pelas comorbidades comuns após o transplante.

OBJETIVOS

- ❖ Avaliar a taxa de soro conversão dos pacientes transplantados em relação aos seus contactante(s) intradomiciliares;
- ❖ Analisar a correlação entre a presença de anticorpos e a apresentação de sintomatologia clínica.

MÉTODOS

- ❖ Prevalência, inquérito epidemiológico, transversal.
- ❖ Dados clínicos: contato intradomiciliar com pessoas com diagnóstico de infecção pelo SARS-CoV2; comorbidades, medicação regular; presença dos sintomas (febre, tosse, dor de garganta, dispneia, náuseas/vômito, cefaleia, coriza, irritabilidade/confusão mental, mialgia, ausência de olfato, ausência de paladar) nos últimos 3 meses; tempo de sintomas; tempo de internação; tipo de unidade de internação; uso de ventilador mecânico.
- ❖ O diagnóstico laboratorial de soro conversão: amostra de sangue venoso. Teste sorológico Elecsys® Anti-SARS-CoV-2, Roche®, com especificidade de 100% (IC 95%) e sensibilidade de 99,81% (IC: 95%).

RESULTADOS

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

	TRANSPLANTADOS(%)	CONTACTANTES(%)	TOTAL(%)
PARTICIPANTES	38(47,5)	42(52,5)	80(100)
IDADE (mediana)	53	43	
RAÇA			
Branços	19(50)	22(52)	41(51)
Pardos	15(39)	15(36)	30(38)
Negros	4(10)	5(12)	9(11)
SEXO			
Masc	24(63)	13(31)	37(46)
Fem	14(37)	29(69)	43(54)
SOROLOGIA			
Positiva	3(8)	10(24)	13(16)
Negativa	35(92)	32(76)	67(84)
SINTOMATOLOGIA			
Sintomáticos	7(18)	14(33)	21(26)
Sintomáticos com sorologia+	1(3)	8(19)	9(11)
Assintomáticos com sorologia +	2(5)	6(14)	8(10)

PARTICIPANTES	TOTAL (N=80)		p
	Sorologia Positiva (%)	Sorologia negativa (%)	
SINTOMAS			
Febre	5(38,5)	6(9,0)	0,014
Tosse	7(53,8)	9(13,4)	<0,001
Anosmia	5(38,5)	2(3,0)	<0,001
Ageusia	5(38,5)	3(4,5)	0,002
Odinofagia	3(23,1)	5(7,5)	0,116
Dispneia	4(30,8)	6(9,0)	0,52
Diarreia	1(7,7)	1(1,5)	0,300
Náusea	1(7,7)	0	0,163
Cefaleia	3(23,1)	5(7,5)	0,116
Coriza	2(15,4)	2(3,0)	0,122
Mialgia	3(23,1)	5(7,5)	0,116

CONCLUSÃO

A taxa de soro-conversão nos transplantados cardíacos foi inferior à de seus contactantes intradomiciliares. Não houve correlação significativa entre a descrição de manifestações clínicas e a detecção de anticorpos totais anti-SARS-COV-2 nos pacientes transplantados.